



EXPEDIENTE DO DIA
EM 20/11/2007
[Assinatura]



"Câmara Municipal de Marechal Floriano"
Lei Municipal nº 249 de 28 de setembro de 2005

Câmara Municipal de Marechal Floriano

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE LEI Nº. 107 /2007

"DENOMINA DE RUA JACOMO RONCHI E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

A Câmara Municipal de Marechal Floriano, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições que lhe confere o Artigo 18, inciso XIX da Lei Orgânica do Município de Marechal Floriano-ES, faz saber:

APROVA:

Art. 1º - Fica denominada de "**JACOMO RONCHI**", a Rua Projetada localizada na comunidade de Araguaia, Marechal Floriano-ES, com início na propriedade do Sr. Hilton Ezequiel Ronchi e término na propriedade do Sr. Jair Ronchi.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 20 de novembro de 2007.

[Assinatura]
Cezar Tadeu Ronchi
Vereador

Sr. Presidente,
Em cumprimento ao disposto nos arts 136
do RI, passamos às mãos de V. Ex^a. para as
demais providências a Prop. de Res. 107
presente.

Em, 20 / 11 / 2007

[Assinatura]
Secretário Geral Adm.

A SEGACMMF PARA INCLUIR
NA ORDEM DO DIA

Em, 20 / 11 / 2007

[Assinatura]

APROVADO

Em 20 / 11 / 2007

[Assinatura]
Presidente



"Deus Agui Levado"
Lei Municipal nº 549 de 20 de setembro de 2005.

Camara Municipal de Marechal Floriano

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Justificativa

O Sr. Jacomo Ronchi nasceu em Santo Antonio distrito de Araguaia em 20 de dezembro de 1894, filho de Ezequiele Cado Massimiliano Ronchi e Maria Lorenzoni imigrantes Italianos oriundos da província de Cremona (Itália). Aos 13 anos seus pais o colocaram na Marinha do Brasil, mas não ficou por muito tempo. Em Santo Antonio a família iniciou um curtume (curtia couros de boi, porco ...) para confecção de selas para animais, cangalhas e outros artefatos em couro exercia o ofício de seleiro e sapateiro. Ofício que passou ao seu cunhado Silvestre Celante, que mudou-se para Vitória para exercer a profissão.

Giacomim como era conhecido por todos casou-se com Ana Borgo Ronchi e teve cinco filhos Hilton, Jair, Jaime, Leni e Ilso.

Após o seu casamento mudou-se juntamente com seu pai e seus irmãos Carlo Raphael, Angelina, Irene, Genoveva para a Vila de Araguaia, onde iniciou sua profissão de comerciante.

Abrindo a firma J. Ronchi irmãos, comercializando secos e molhados, tecidos, cereais, distribuição de gasolina com a bomba de gasolina Texaco, padaria, fabrica de lingüiça, era dono de tropa de burro, comercializava cereais, dormentes material de construção em toda a região.

Com a morte do pai ocupou a liderança da família, era, um bom negociante, e muito habilidoso nos negócios, sabia cativar as pessoas nos negócios e na sua vida pessoal. Junto com Néia como era conhecida sua esposa acolhiam a todos em sua casa, para recuperação de pessoas doentes, levavam ao médico, quando não havia condições de levar até o médico buscavam o medico até a sua casa para poder socorrer a todos.

Os filhos foram estudar em Vitória e Giacomim abriu novos caminhos nos negócios, fundando uma das primeiras casas de revenda de couros na Vila Rubim, que depois passou para seu filho Jaime que conduziu o negocio até aposentar-se.

Gostava da mesa sempre cheia de amigos, tinha prazer em receber todos e não media elogios a sua esposa por ser uma eximia cozinheira.



"Dona Ágda Levada"
Lei Municipal nº 549 de 25 de setembro de 2005.

Câmara Municipal de Marechal Floriano

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Em seu livro Jacomo Borgo "Minha Doce Araguaia", ao comentar sobre seu cunhado Giacomim não mediu palavras para tantos elogios, era ótimo comerciante sabia negociar com arte, habilidoso na política o diálogo o carisma nunca lhe faltou sempre muito alegre, carnaval era o primeiro a fantasiar-se para animar, festa religiosa levantava-se cedo vestia o temo e estava pronto para receber a Banda de música que jamais poderia faltar e já dava as ordens a Néia para preparar o banquete para os convidados, não discriminava ninguém todos eram amigos.

Foi Presidente da Igreja Católica de Araguaia por várias vezes. Doou o terreno para a construção do prédio do Clube Recreativo de Araguaia, bem como a Pracinha de Araguaia,.

Por ser um líder nato, cativou muitos amigos, ingressou na política em 1920 foi suplente de Paulo Antonio Lorenzoni na vereança pelo PSD.

Foi Vereador em 1935 pelo PSD. Sempre participou efetivamente de todo o processo político do município.

Foi um dos fundadores da UDN no município de Domingos Martins.

Seu genro quando falava sobre ele dizia, que ele seria insubstituível, na alegria, na garra na vontade de ver crescer Araguaia, na convivência com os seus familiares, amigos no amor que tinha por todos que o cercavam.

Fazia política com arte, integridade e honestidade.

Habilidade, generosidade e a sabedoria nata, o saber ser sem preocupar-se com o ter fez o homem Giacomo Ronchi, de menino levado que foi conduzido a marinha para ser um grande homem, voltou para a sua pequena terra natal para fazer amigos, servir, amar seus familiares e seu povo.

Deixou grandes marcas de carinho, honestidade, alegria e humanismo nos seus familiares e nos seus amigos. Ele soube fazer a diferença, entre nós familiares e os amigos que conquistou durante a sua vida.

Sala das Sessões, 19 de novembro de 2007.

César Tadeu Ronchi

Vereador

Bm

8m
GHC

Digitalizado com CamScanner



REGISTRO CIVIL

ESTADO DE Espírito Santo .-
COMARCA DE Marechal Floriano .-
MUNICÍPIO DE Marechal Floriano .-
DISTRITO DE Araguaia .-

Sydine J. Bravin

Oficial _____ do Registro Civil

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, em data de 20 de dezembro de 1966, no Livro Nº C - 3 . . . , à fls. 238 . . . , sob o Nº 895 . . . , foi feito o Registro de óbito de Jacomo Ronchi . . .

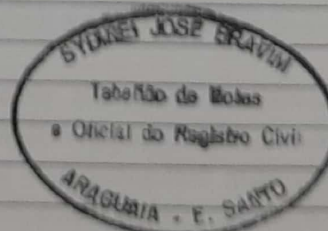
falecido em 20 de dezembro de 1966, às 08:30 horas, neste
 distrito de Araguaia, Município de Domingos Martins, E. Santo --
 do sexo masculino, cor branca -- -- -- -- --, profissão aposentado --
 natural de Rio Estado -- -- -- -- --

domiciliado e residente Araguain, deste distrito
com setenta e dois (72) anos de idade, estado civil casado, filh. o de
Bonchi Ezequiel Carlo Massimiliano
e Lorenzon Maria

sendo sido declarante Joãozinho Eugenio Celante .-.
e o óbito atestado pelo Dr. .-.
que deu como causa da morte Ignorada .-.

..... e o sepultamento foi feito no cemitério de
Araguânia deste distrito

Observações: Deixou bens a inventariar a filhas casadas, Hilton / Ezequiel ; Jair; Jayme; Ilso Ronchi e Leni Maria Ronchi Guimarães



O referido é verdade e dou fé.

Araguainá, 16 de novembro de 2007

Sydney José Bravim